



### NOTA

## Queimadas, conclamação a assumir atitudes perante a Casa Comum

*Até quando a terra pranteará em seu luto e a relva de todo campo estará seca?  
Perecem os animais e as aves por causa da maldade dos que habitam nesta terra,  
pois eles costumam dizer: “Deus não dá atenção ao que estamos fazendo na  
Terra!” (Jer 12, 4)*

**Num contexto de pandemia mundial**, vivida sob o Covid-19, voltando nosso olhar para a realidade contemporânea em nível micro e macro, constatamos que vivemos uma forte crise político-social e econômico-financeira, e nossa Mãe Terra, que há séculos vem sofrendo agressões diversas, chora com os incêndios **nos biomas Amazônia, Pantanal e Cerrado**. Somemos a esta dor, as mentiras flagrantes que são disseminadas, desconstruindo a verdade e culpabilizando inocentes. Cobre-nos um manto de dor, sofrimento, tristeza e angústia. Urge reacendermos a chama da esperança e unir forças, pois “Estamos num momento crítico da história da Terra, no qual a humanidade deve escolher o seu futuro... A nossa escolha é essa: ou formamos uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros ou então arriscamos a nossa própria destruição e a da diversidade da vida” (Preâmbulo da Carta da Terra, no ano 2020).

**A Conferência da Família Franciscana do Brasil, em comunhão com a Igreja, une-se a todas as organizações e movimentos sociais** que têm se manifestado em favor da vida e cuidado com nossa Casa Comum, de modo especial em relação à destruição causada pelas queimadas nos biomas Amazônia, Pantanal e Cerrado. **Não é possível permanecer em silêncio diante de tamanha violência e extermínio**. As consequências são nefastas e a falta de proteção ao meio ambiente, na verdade, vem beneficiando os grandes conglomerados econômicos que atuam na mineração e no agronegócio. Profundamente devastadores, suas ações vão além dos limites da suportabilidade.

**Irmãs e Irmãos de todos os Regionais e Núcleos do Brasil, urge vozear** em favor do cuidado com nossa Casa Comum, tão agredida e violada, para que seja mais respeitada e protegida contra violências e extermínios. Podemos e devemos colaborar para a transformação desta realidade trágica por meio do fortalecimento de “uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros”. Sabemos que a solução pode vir de uma coalizão de forças ao redor dos valores e princípios éticos e humanitários e **através de nossas atitudes de apoio ou nos unindo a iniciativas** populares de preservação ambiental que cuidam e defendem nossa Casa Comum. Estejamos, porém, atentos em relação às populações indígenas e ribeirinhas que em tempos de pós-verdade, injustamente, estão sendo culpabilizadas. Cientes de que a solução para tantos e tais problemas não cairá do céu, perguntemo-nos ainda: **Nas diferentes realidades onde vivemos e atuamos, o que e como podemos fazer para despertar crianças, jovens e adultos para a premente necessidade de cuidado com nossa Casa Comum?**

Em unidade e sintonia, trazemos presente **o apelo do Papa Francisco** por ocasião da celebração dos cinco anos da Encíclica Laudato Si’, em que renova o chamado urgente por respostas à crise ecológica: “O grito da terra e o grito dos pobres não aguentam mais. Cuidemos da criação, dom de nosso bom Deus criador” (Convocação para a Semana Laudato Si’, 16/05/2020) e **a convocação da Conferência dos Bispos do Brasil à sociedade brasileira** para “...se unir mais



## Conferência da Família Franciscana do Brasil

SCLRN 709 Bloco B - Entrada 11 - CEP: 70.750-512 - Brasília - DF  
(61) 3349-0157 - coordenacao@cffb.org.br - www.cffb.org.br

ainda em torno do Pacto pela Vida e pelo Brasil, reforçando a voz dos que desejam um país mais justo e solidário, empenhados na proteção da Casa Comum, partindo dos mais vulneráveis” (Mensagem CNBB sobre as queimadas, 23/09/2020).

Na certeza de que São Francisco e Santa Clara intercedem por nós e por todo o povo de Deus, finalizamos invocando a proteção de nossa padroeira: “Oh Mãe preta, óh Mariama, invocamos suas bênçãos sobre toda a nossa família e sobre um Brasil sedento de “Paz – fruto da justiça, do bem e da Misericórdia de Deus” (Carta de Aparecida, 06/08/2017).

Fraterno abraço.

Brasília, 25 de setembro de 2020

  
**Irmã Cleusa Aparecida Neves, CFA**  
Presidente da CFFB